

# O ESTUDO

Orgão do Collegio Municipal da Laguna

DIRECTOR - PROPRIETARIO H. CARNEIRO — REDACTORES DIVERSOS

Assignaturas : Por trimestre 1800 — Numero avulso 300 réis

Anno 1

Laguna, 23 de Agosto de 1903

N.º 1

## O Estudo

Quando em 1453, no occaso sombrio dos seculos, morria a idade media em cujo florido jardim vicejaram os barões feudaes, os castellos fortificados, a arte gothica, as expedições religiosas, o fanatismo derramando o sangue de irmãos nas montanhas da Judea quando o termino da lucta que veio martyrisar a terra de Bacon e o solo onde fulgurou o genio fecundo de Hugo annunciou aos povos a aurora risinha de uma epocha nova; longe, onde outrora se ouvia a estrophe do audaz germo, na terra onde o bello Rheno desfez primorosos queixumes, no solo onde Schiller, o sonhador, entorreceu primosovos a nascia a estrella polar do pensamento, o invento que aclarando a consciencia dos povos gerou a Renascença ao dominio das letras; a Reforma no dominio religioso; a Liberdade na esphera politica; mas não somente por derrubar as vestustas realcaes, ou passivo o carro triumphal sobre os destroços das bastilhas foi que a diligeta obra de Guttemberg recebeu os applausos do genero humano; foi que todo o mundo a benedicta tocha que illumina os povos, se fulgurante pharol banhando de luz a consciencia universal, a grande defensora das creanças, a propangandista da educação e instrução dos moços.

É sob sua augusta sombra a sombra viridante da amiga do povo tímida e vacillante, obscuros e pequeninos, mestres e alumnos do Collegio Municipal vimos hoje nos abrigar e guiando-nos, ao transport os sacros humbraes, a phrase que os crentes virao surgir deante das legiões de Constantino n'aquelle dia memoravel em que o Tibre ia assistir ao fim da tragedia dos seis imperadores, o *Estudo*, o nome que usaremos em nossa romaria litteraria, será o resumo de nossa modestissima obra intellectual, o vehiculo de nossas ideias, o formoso echo das aspirações dos novos levitas que então sob a nave d'este templo, o Collegio Municipal da Laguna a mais sagrada das preces, a prece da Sciencia, a mais bella das orações, a oração do Trabalho.

Orgão de nossas ideias, reflexo de nosso cerebro, traductor de nosso sentir, o *Estudo*, o livro sagrado e modesto em cujas candidas paginas, nós, novos obreiros, cruzados de uma nova idade, iremos registrando mensalmente os factos de nossa vida collegial, é tambem exacto symbolo da cadeia affectuosa e doce que liga os corações, synthetisa a amizade respeitosa, o affecto sincero que vincula as almas dos educadores a estas floresinhas em botão, ás sagradas esperanças da patria, a estes filhos da invicta Laguna que aqui, sob o docel do Collegio vem fecundar seu cerebro com a seiva pura da sciencia moderna.

Felizmente longe vão os tempos em que o alumno deante do mestre era um ente por assim dizer, sem vida; em epochas que a esponja do tempo apagou era transido de pavor, subjugado pelo medo que o alumno se approximava d'aquelle que rigoroso, aspero, figura grotesca de satrapa collegial, lhe martyrisava a memoria com o estudo de aridas regras; hoje graças ao progresso da cultura e evolução da pedagogia, o mestre é um segundo Paiz, a escola, um complemento do lar; n'elles os estudantes vem a casa do bem, o templo do affecto, o logar que guarda seu risinho e seguro portir e as innocentes creanças lhe aromitam o ambiente com seus doces gorgeios, com seus suavissimos trindos.

Functo, dissembolo, desta união que mantendo firme a disciplina e observancia regulamentares liga em dulcissimo liame os corpos pensantes de nosso Collegio, o *Estudo* irá publicando suas produções intellectuaes e os exercicios escolares dos jovens alumnos, onde o leitor não reparará um certo desalinho no estylo, suas descrições simples, modestas e naturaes e não suas delicis almas, se os contos ligeiros sem este cunho de realismo que a idade cria suas poesias, e cantos de aves implumes, se não estas e d'ummas mensalmente publicadas.

Entretant outro alvo visa o modesto orgão que hoje ensina seus primeiros passos na odrifera estrada das letras; defenderá a causa da instrução no Estudo e alvigrará as necessidades do Collegio para que seja elle dotado dos melhoramentos que o habilitam a desbravar o campo vasto de sua missão. A necessidade de dar ao ensino uma feição inteiramente intuitiva, a aquisição de apparellis para que se faça convenientemente o estudo da sciencia das erpys brutas, a installação de museus para o estudo da biologia, a aquisição de livros para bibliotheca em vesperas de inauguração e ainda mais a construção de officinas onde os meninos pobres aprendão honesta profissão taes os melhoramentos se para cuja realisação trabalhará o *Estudo* e quando de nossa casa sahirem moços aptos á vida pratica, operarios honestos e competentes, então o estandarte que hoje, com sacrificio, mestres e alumnos começamos a entretecer será desfraldado aos ventos da Victoria, como outrora sobre os destroços do Capitolio Pagão, os christãos erguerão o Labaro, o symbolo de sua crença, a divisa de sua bandeira, o lemma de sua vida.

HERACITO CARNEIRO RIBEIRO.



## O futuro jardim

Com grande solicitude e louvabilissimo empenho em servir á população d'esta cidade, projecta o digno Cel. Superintendente Municipal em exercicio fazer um melhoramento ao qual todos os bons lagunenses deverão applaudir.

E' a construcção de um jardim na Praça Floriano Peixoto cuja planta já foi tirada pelo dr. João Luiz Ferreira. Pela feição hygienica que imprimirá ao local, pela belleza que dará á cidade esta empresa á digna dos maiores applausos. Entretanto a maior vantagem que d'ella emana á acabar com a insipidez, o tedio dos dominios nesta cidade, proporcionando ás familias excellentes ponto de reunião e ás creanças esplendido local para suas delicadas diversões.

E esta redacção desejando que o desideratum de hoje se transforme amanhã, na mais brilhante realidade inicia hoje entre os corpos docente e discente do Collegio Municipal, uma subscrição cujo result do publicará no proximo numero.

### A BIBLIOTHECA DO COLLEGIO

No proximo dia 7 de Setembro, consagrado á independencia de nossa bem amada patria, será inaugurada a modesta bibliotheca de nosso Collegio.

Desnecessario é provarmos a immensa utilidade d'esta instituição: salientamos, todavia, o auxilio que trará aos meninos pobres que não podem obter no Commercio os livros necessarios.

O curso complementar abrange desde o primeiro anno varias materias; para que possam fazer um estudo regular d'estas disciplinas, os alumnos são forçados a ter livros de custo elevado e incompativel com os recursos de seus progenitores.

Entretanto sanará este inconveniente a criação da bibliotheca, virá, pois, facilitar á infancia pobre, aos desherdados da fortuna a aquisição de conhecimentos que amanhã lhes darão os meios de subsistencia. E é com grande jubilo que registramos nestas columnas o excellentes acolhimento que encontrou a ideia no espirito do digno e illustre Superintendente Municipal. De facto este distincto magistrado enviou no dia 6 do corrente um officio ao Director de nossa casa de educação, no qual patenteia o valioso auxilio que S. S. prestará a esta utilissima instituição.

Eis o officio alludido:

«Extremamente satisfeito pelo alto grão de prosperidade a que tem attingido em tão pouco tempo o utilissimo estabelecimento sob vossa proficiente direcção, continuarei a empregar todos os esforços no sentido de serem facultados ao Collegio Municipal os meios attinentes a seo bom funcionamento, entre os quaes julgo de inadiavel necessidade a creação sobre que vos referis de uma bibliotheca escolar, ideia que applaudo gratamente e para cuja realidade facultarei os recursos que me permitir a vigente lei orçamentaria. Aproveito etc.»

Conhecido o zelo que a esta obra liga o poder publico, appellamos agora para os distinctos cavalheiros da sociedade lagunense, afim de prestarem seo digno e valioso concurso á fundação da bibliotheca, ficando certos de que os beneficios prestados á infancia pobre transformar-se-hão em sagradas benções que lhes aureolarão eternamente os nomes.

Abaixo publicamos a bellissima poesia do distincto e saudoso homem de letras, o dr. Luiz Fonseca, paé da Professora Adjuncta do Collegio, d. Sophia Martins da Fonseca.

E' intitulado a *Morphetica*; inspirara a preciosa joia a vista de uma infeliz doente, no Rio Claro, Estado de S. Paulo Eil-a.

### A MORPHETICA

«Senhores: uma esmola! — a febre, a fome, a sede  
«Contorce-me as entranhas! . . . mal posso respirar!  
«Olhae p'ra este anjinho! olhae, senhores, vede.  
«Meu seio jáz exaustão! . . . como hei de amamentar?»

«Oh! tenho nesta vida soffrido mil horrores!  
«A fome não me espanta! a dôr é minha irmã!  
«Já lagrimas não tenho! da vida os amargores  
«A fonte me extinguiram: p'ra mim não ha manhan;

«E' tudo noite escura; um raio de esperança  
«Jamais veio ridente minh'alma illuminar!  
«O pranto alimentou-me nos tempos de creança,  
«O pranto acompanhou meus passos sem cessar!

«Enquanto fui sosinha soffri resignada!  
«Jamais uma blasphemia sahio dos labios meus!  
«Mas vendo esta creança nascer tão malsinada,  
«Invade-me a loucura . . . duvido até de Deus!

«Aniquila-se meu corpo: a carne entumescida  
«Rebenta em rubras chagas que causam repulsão;  
«Ninguem ousa abeirar-se daquella qu'inda em vida  
«De vermes é repasto, é nojo e podridão!

«Agora reparae; olhae p'ra este anjinho:  
«Que petala de rosa! que lyrio divinal!  
«Do corpo lhe rescende o odor do rosmarinho;  
«Nos olhos lhe rutila a luz celestial.

«Dizei: — pode a minh'alma soffrer que este innocente,  
«Exposto ao frio, á fome, sem tecto, luz, sem pão,  
«Qual planta delicada, exposta ao sol ardente,  
«Se fine estiolado de dôr, de maniação?»

«Oh! dae-nos uma esmola, que a fome truculenta  
«Corroe nossas entranhas, constante, sem parar;  
«Oh! dae-nos uma esmola, que a mãe que se alimenta  
«Já pode com seu leite o filho amamentar.

«Oh! dae-nos um abrigo, aonde descancemos  
«O corpo, que sentimos em pó se desfazer;  
«Oh! dae-nos um abrigo! e então conseguiremos  
«No somno derradeiro em paz adormecer.

«O' paes cheios de extremos! O' mães ricas de affectos!  
«Donzellas generosas! Mancebos! Multidão!  
«Esmola aos desgraçados, que são os piedictos  
«De Deus, e lá no céu tereis o galardão.

LUIZ DA FRANÇA CARLOS DA FONSECA

### DOIS BEIJOS

(A UM RECEMNASCIDO QUE IA ENTERRAR-SE)

Dous beijos tiveste um dia  
Da aurora quando nasceste,  
E á tarde quando morreste  
Do sol que tambem morria!

Foi ditosa a tua sorte  
Nos instantaneos lampejos  
Quantos não tem desses beijos  
Nem na vida nem na morte!

O sol, no espaço de um dia  
Que mais podia fazer  
Que dar-te um beijo ao nascer  
É um beijo quando morria.

BULHÃO PATO.

## O ESTUDO

Ao resplandecer da aurora boreal do dia de hoje, surge entre flores e fulgores a nossa modesta revista.

Arrancada do centro dos nossos cérebros de jovens inspirados pela robusta força do querer e da vontade do progresso; vem a nossa revista cheia de inspirações, cheia de esperança e cheia de advertencia, occupar na imprensa Catharinense um dos mais salientes lugares; não por ser de grande astucia, mas, sim, por ser escripta por jovens estudantes.

Vem, pois, a nossa revista absorver os nossos pensamentos, os nossos destinos para com o futuro, e as nossas virtudes.

Por meio d'ella é que nós vamos verificar o nosso futuro.

Futuro este, que será a equiparação do vosso Collegio ao Gymnazio Nacional; que será, veremos sair de nossa casa um nosso irmão com diploma de bacharel em letras

O vosso Collegio, o mais frequentado do Estado, terá um futuro brilhante.

O Estudo tem por fim engrandecer o Collegio Municipal da Laguna e a instrução publica do Estado de Santa Catharina!

Aqui temos, pois, qual o fim da nossa revista.

Laguna, — 19 — 8 — 1903.

DELCE

### MODESTIA DE VIRGILIO

(Traduzido de *Life of Virgil*)

AO AMIGO JOSÉ JOHANNY

Virgilio, o principe dos poetas latinos, nasceu em Andes, perto de Mantua 70 annos A. C.

Passou a primeira parte de sua vida em Cremona, onde adquirio terras, mas as guerras civis lhe foram fataes

Após a batalha de Felippe, as terras de Cremona foram distribuidas entre os soldados de Augusto; Virgilio todavia disputou a posse das terras de que tinha sido despojado, mas foi violentamente expulso, com risco de sua propria vida.

Vão á Roma, onde por seus talentos e modestia adquirio grande reputação.

O seguinte factó prova exuberantemente sua modestia.

Em honra ás victórias de Augusto, elle escreveu este distico e collocou-o á noute nas portas do palácio.

Nocte pluit tota, redeunt  
spectacula mane  
Divisum imperium cum  
Jove Caesar habet.

Choveu toda a noute, voltão  
amanhã os espectáculos.  
Cesar tem o imperio dividido  
com Jupiter.

\*\*\*

Augusto, excessivamente vaidoso, deo ordens para se descobrir o auctor destes versos lisongeadores; Virgilio não se apresentou e então um poeta obscuro, de nome Bathyllo se apresentou como auctor; foi cumulado de dinheiro e elogios.

Virgilio, entretanto, ao ver outro receber honras que a elle só pertencião, sentio seos bríos tão offendidos que de novo escreveu aquelles versos, collocando em baixo.

Hos ego versiculos feci,  
tulit alter honores.

Fiz estes versos, outro teve  
as honras.

Depois accrescentou o começo de quatro outros versos da seguinte maneira

Sic vos non vobis . . . . .

Sic vos non vobis . . . . .

Sic vos non vobis . . . . .

Sic vos non vobis . . . . .

O imperador mostrou desejos de ver estes versos terminados;

Bathyllo provou ser incapaz de fazel-o; então Virgilio, resolvendo apparecer, completou-os do seguinte modo.

Sic vos non vobis nidificatis aves

Sic vos non vobis vellera fertis oves

Sic vos non vobis mellificatis apes

Sic vos non vobis fertis aratra boves.

Traduzidos elegantemente é o seguinte o sentido.

Assim, passaros, construis ninhos, não para vosso proveito

Assim, cordeiros, não vos é permittido trazer vossa propria lã

Assim, abelha, não gozareis da doçura do mel que fabricaes.

Assim, bois, revolvereis a terra cujos productos outros tirarão.

Virgilio, tendo então provado ser o auctor do distico, foi recompensado com honras e Bathyllo tomou-se a diversão e ridiculo do Romanos.

H. R.

### HYMNE D'UN ENFANT À SON REVEIL

O père qu'adore mon père  
Toi qu'on ne nomme qu'à genoux;  
Toi dont le nom terrible et doux  
Fait tomber le front de ma mère:

On dit que c'est toi qui fais naître  
Les petits oiseaux dans les champs.  
Et qui donne aux petits enfants  
Une âme aussi pour te connaître:

On dit que c'est toi qui produis  
Les fleurs dont le jardin se pare,  
Et que sans toi, toujours avare,  
Le verger n'aurait point de fruits.

Mon Dieu, donne l'onde aux fontaines,  
Donne la plume aux passereaux,  
Et la laine aux petits agneaux  
Et l'ombre et la rosée aux plaines.

Donne au malade la santé  
Au mendiant le pain qu'il pleure  
A l'orphélin une demeure  
Au prisonnier la liberté.

Mets dans mon âme la justice  
Sur mes livres la vérité  
Qu'avec crainte et docilité  
Ta parole en mon cœur murisse.

LAMARTINE

Em carta que muito nos penhorou, insigne intellectual, residente no Tubarão e que mal se occulta sob as iniciaes A. R. nos enviou estas formosas producções.

1º Em que ilha foi dita a primeira missa do Brazil?

2º Quaes os nomes dos commandantes das duas frotas hollandezas que se apoderarão de Bahia e Pernambuco?

VIDA COLLEGIAL

No dia 3, assumiu o exercicio do cargo de professora-adjuncta do Collegio Municipal da Laguna a Exma. Sra. D. Sophia Martins da Fonseca, nomeada por acto de 23 do mez passado.

Achão-se matriculados nos cursos do Collegio 92 alumnos, sendo de frequencia diaria 90.

Estão se procedendo a varios reparos no Collegio Municipal. Já se achão promptas as salas da bibliotheca e a do curso elemental, devendo ficar brevemente prompta a sala destinada ao curso infantil.

Foi mordido na perna, no domingo p. passado por um cão vadio nosso collega Walther Brandl. O facto deu-se no Campo de Fóra. Chamamos, pois, a attenção dos senhores fiscaes da Intendencia para o caso.

Devido aos reparos porque está passando o Collegio, o Director apiz ter communicado ao Superintendente Municipal suspendeo as aulas durante os dias 20, 21 e 22.

Achão-se ligeiramente enfermas as alumnas Celina Galetti, Aimea Johnny e Emilia Leite.

Achão-se ausentes do Collegio em passeio nossa collega Cecy Pinho e nossos collegas Francisco Pinho, José Varella e João da Matta.

Foão adquiridos e já se achão na sala do curso complementari dous mappas novos um do Transvaal e Orange e o outro do Reconavo da Bahia.

EXCURSÃO PEDAGOGIA

No dia 8, os alumnos do Collegio, uniformizados e acompanhados de seus mestres fizeram o terceiro passeio pedagogico realizado este anno. O ponto escolhido foi o Campo do Magalhães.

Completoou mais um anniversario natalicio no dia 4 o alumno do curso nocturno Octavio Bessa e no dia 29 o nosso collega Adolpho Rosa colhe mais uma mimosa violeta no jardim de sua vida.

VIDA LOCAL

No dia 15, na chacara Martins, o gentil e sympathico *Club das Magnolias* deo seo terceiro baile. Foi esplendida soirée, animado pelo jubilo e extrema cordialidade que as *Magnolias* sabem imprimir a suas festas. O vasto salão, profusamente illuminado contava 53 senhoras da elite lagunense. As dansas começaram ás 8 1/2 da noite. Durante o correr da 2.ª quadrilha, as consocias do bello *Club* tiverão a optima lembrança de arrecadar alguma quantia para a construcção do futuro jardim — Feita a collecta, deo o resultado de 44\$200 que foi entregue ao Superintendente Municipal. A festa terminou ás 3 horas da madrugada sahindo todos captivos pelo fidalgo e distincto acolhimento que lhes dispensarão as gentis *Magnolias*.

Durante as duas semanas que se passarão varios f rão os obitos registrados pela imprensa local. Entretanto como um preito de sincera homenagem a um caracter distincto, salientamos o do coronel Antonio José da Silva no dia 6 na cidade do Tubarão e no dia 7 inhumado nesta cidade. O coronel Silva nasceu a s 13 de Janeiro de 1815 no Siqueiro. Estabeleceo-se como commerciante em 1836, mas a guerra dos Farrapos fel-o perder todo o negocio. Partindo para o Rio, volta em 1845 e abraça a mesma profissão. Desta data em diante o coronel Silva occupa varios cargos de confiança. Foi vereador, presidente da camara municipal d'esta cidade, escrivão de orphãos de 45 a 64, Juiz de Paz varias vezes, Commandante da Guarda Nacional, de 78 a 87, chefe do partido liberal e em 1882 foi nomeado pelo Imperador terceiro vice-presidente da Provincia, cargo em que se conservou até 1889.

N'esta epocha, quando houve a ascenção do partido liberal em 6 de Junho de 1889, o ministro do Imperio, Loreto, pediu-lhe que assumisse a presidencia, recusou sendo então nomeado o Dr. Abdou Baptista, que hoje é deputado federal.

Proclamada a Republica, o velho coronel Silva recolheo-se á vida particular, vivendo para sua dilecta familia porquem tinha verdadeira idolatria.

Morreo com 88 annos.

Estas linhas que deixamos escriptas são um tributo, posto que tardio, á memoria do venerando chefe do partido liberal.

SECÇÃO ALEGRE

LINGUA DE BRANCO

Certo velho chamou um seu escravo, e lhe disse: — Vae comprar uma caixinha de paozinhos que dão fogo; tu sabes o que é? — Yô sabe, si sió, disse o africano, chama... chama forófo. — Qual forófo, camello! é fosque.

\*

A uma menina que gostava, para parecer bonita e bem feita, de se espartilhar até mais não poder.

«Ai, Maria! Vem depressa, Desaperta este collete; Eu me suffoco...! já temo Estourar como um foguete!

«Nhanhazinha, está tão bella! Mas enfim dá tantos ais...» «Oh! espera! Estou bonita? Pois então aperta mais!»

\*

LOGOGRIPHO

Mulher — 6, 2, 1, 4, 5, 6  
Mulher — 3, 2, 5, 4, 5, 1  
Mulher — 4, 5, 4, 5  
Mulher

\*

CHARADAS

Gorgeia a ave no Rio de Janeiro. 2 — 2  
Em Icarahy o homem é uma ilha. 1 — 3  
Neves

\*

1 — 1 Na musica, na musica e no soldado.  
1 — 2 Na astronomia, no jogo e no exercito.  
Rosemiro